



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CLASSIFICAÇÃO DE RISCO SEGUNDO PROTOCOLO DE MANCHESTER NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Autores: TATIANE DA SILVA DE OLIVEIRA GOUVEIA (Relator)
MARIA GABRIELA DO NASCIMENTO FIRMINO
SUZANA SANTOS DA COSTA

Modalidade: Pôster
Área: Trabalho, Ética e Legislação profissional
Tipo: Pesquisa

Resumo:

A classificação de risco é uma ferramenta utilizada nos serviços de urgência e emergência, para classificar de acordo com a gravidade clínica, potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento, o sistema de triagem Manchester (STM) trata-se de uma avaliação rápida embora complexa do paciente, realizada por um profissional devidamente capacitado, do ponto de vista técnico e científico. Essa revisão integrativa visa apresentar as vantagens do uso do protocolo Manchester na triagem nos atendimentos ambulatoriais e enfatizar a atuação do enfermeiro. Para busca utilizou-se os descritores triagem, urgência e emergência, pesquisados nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDEF filtrando por disponibilidade, idioma em português e publicados entre os anos de 2012 a 2015, sendo selecionados 4 de 116 artigos encontrados por se encaixarem nos critérios de inclusão. Observou-se que em 75% dos artigos estudados o acolhimento com classificação de risco utilizou-se apenas o STM, e apenas 25% utilizou a junção dos fluxogramas do STM e dos Diagnósticos de Enfermagem da (DE) da NANDA-I, onde se obteve melhores resultados na classificação de risco, priorização dos atendimentos e intervenções de enfermagem e redução da hospitalização gerando menores custos hospitalares, estando em 100% o enfermeiro desenvolvendo esta função, com olhar acurado e tomada de decisão rápida e eficaz. Portanto, o enfermeiro é um profissional qualificado para triagem efetiva nos atendimentos ambulatoriais por ter conhecimento técnico e científico necessários, bem como a capacitação devida para a atividade, podendo associar saberes para uma classificação correta e eficiente do paciente emergencial. REFERÊNCIAS:BECKER, Juliana; LOPES, Maria et al. Triagem no serviço de Emergência: Associação entre as suas categorias e os desfechos do paciente. Rev. Esc. Enferm. USP, vol.49, n.5, p.783, 2017. FRANCO, Betina. Análise do Sistema de Triagem de Manchester como subsídio para o diagnóstico de Enfermagem indexados na base de dados LILACS. TANCCINI, Tháila. Sistema Manchester: Tempo despendido na classificação de risco, prioridades estabelecidas e desfecho clínico dos pacientes atendidos na maior emergência do sul do Brasil indexados na base de dados LILACS. AMTHAUER, Camila. Características da utilização do Sistema de Triagem de Manchester em uma unidade de emergência pediátrica indexados na base de dados LILACS.